

Portfólio

rafael pagatini





Bem-vindo Presidente! (2015-2016), impressão a jato de tinta sobre papel haini , 500x 200 cm.

Instalação baseada na catalogação de anúncios de empresas da década de 60, 70 e 80, publicados no jornal A Gazeta, em circulação na cidade de Vitória, no Espírito Santo. As datas utilizadas para catalogação do jornal foram baseadas na visita dos presidentes militares em terras capixabas para a inauguração dos chamados Grandes Projetos (Porto de Tubarão, Samarco Mineração, Aracruz Celulose, Companhia Siderúrgica de Tubarão, entre outras) voltados para exportação de commodities no estado. Este material foi impresso utilizando impressora a jato de tinta em papel haini.

O trabalho aborda o discurso modernizante no Brasil ao longo do regime militar e suas alianças de poder na imprensa. As imagens são afixadas na parede do espaço expositivo apenas nas pontas superiores, deixando o trabalho com leveza, transparência e se movimentando pela ação das correntes de vento do espaço expositivo. Os anúncios publicados no jornal foram catalogados a partir do material disponível no Arquivo Público do Estado em microfilme, e que, a pedido do artista, foram digitalizados. Enquanto proposta artística, a catalogação busca apontar a relação entre militares e iniciativa privada, apresenta o jornal como espaço público de discussão e braço ideológico do regime.



Construção Civil apolando o desenvolvimento

SEJA BEM-VINDO PRESIDENTE

BOM VINDO O TRABALHADOR POSUÍRE A FÉLICIA

A META É O APRIMORAMENTO DA PREVIDÊNCIA E DA ASSISTÊNCIA

SENIOR PRESIDENTE, NO ESPÍRITO SANTO, TAMBÉM SEGUIMOS OS SEUS PASSOS.

Investir na Educação é construir o futuro

Presidente Geisel

OBRIGADO

COFAM

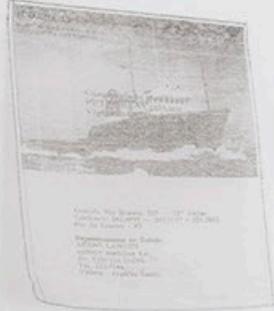
BEATINHO PRESIDENTE GEISEL

NOSSAS SAUDAÇÕES AO PRESIDENTE ERNESTO GEISEL POR OCASIÃO DE SUA PRIMEIRA VISITA AO ESPÍRITO SANTO

EMPRETECA DO GOVERNO

Seviços
Aéreos
Cruzeiro
do Sul

Com as Forças Armadas
para um destino melhor



SEJA BEM-VINDO PRESIDENTE GEISEL

Advertisement featuring a black and white portrait of a man, likely President Geisel, with the headline 'SEJA BEM-VINDO PRESIDENTE GEISEL'.

Parabéns, Brasil!

Advertisement with the headline 'Parabéns, Brasil!' and a small portrait of a man.

Estamos orgulhosos em
parabéns ao seu sucesso
nao deixe de celebrar

MAIO 1964

A small, horizontal advertisement with the date 'MAIO 1964' and a logo that appears to be 'SABONETE'.

Parabéns, Brasil!

Trabalho e
confiança
Estão
fazendo
o Brasil
crescer

O MELHOR BEBIDA PARA O SEU
TRABALHO

Advertisement for a beverage featuring an illustration of a woman and the text 'O MELHOR BEBIDA PARA O SEU TRABALHO'.

Seja bem-vindo, Presidente

Advertisement with the headline 'Seja bem-vindo, Presidente' and a small portrait of a man.

FE NO
ESPÍRITO SANTO
E MÃOS À OBRA!

A Bardella e
a Borelame
congratulem-se
com a
Companhia
Siderurgica de
Tubarão.

152

Advertisement with the number '152' and a portrait of a man.

152

Advertisement with the number '152' and a portrait of a man.

152

Advertisement with the number '152' and a portrait of a man.

152

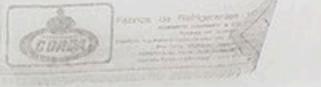
Advertisement with the number '152' and a portrait of a man.

ROBERTO KAUTSKY & CIA. LTDA.

Fabricantes dos Refrigerantes "COROA" e engarrafadores da Água "CAMPINHO", saúda o Presidente Geisel, confraterniza-se e agradece também pela feliz escolha do Eng.º Arthur Carlos Gerhardt Santos para a Presidência da Companhia Siderúrgica de Tubarão.

O BRASIL É FEITO POR NÓS

Curitiba - Laranjeiras - Orla Curitiba - Água Campinho



Chocolate Garoto S/A

CONSTATAMOS COM O GOVERNO PORTUGUÊS O ESPÍRITO-SANTENSE PELA ELEIÇÃO DO MARCHEL, HONRADO DE ALENÇAR DE SAUS, REPRESENTANTE DA PRIMEIRA DA REPÚBLICA, AGRADECENDO-LHE UMA DAS MAIS PROGRESSISTAS

A Federação da Agricultura DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Associação também no Brasil, com os seus produtores e agricultores em

Presidente da República
Marechal Arthur da Costa e Silva

Na oportunidade de um processo ao Simposio sobre problemas do Espírito Santo. No campo de que condições certas para a agricultura e comércio de terra e água.

Vitoria, 11 de Fevereiro de 1964
LUCIO BUENO - Presidente

CST. O AÇO CONSTRUINDO DIAS MELHORES.

Associação de produtores e agricultores em

Comissão de Trabalho e Salário

MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S/A

O COMEÇOU.

O DO FUTURO

ESTAMOS CERTOS DE QUE A VISITA QUE O PRESIDENTE GEISEL FAZ AO ESPÍRITO SANTO REPRESENTARA, PARA NOS CAPIXABAS, O INICIO DE MAIS UMA ETAPA DE DESENVOLVIMENTO PARA O NOSSO ESTADO.

ALCOPIADA

CONFIAMOS NO MILAGRE BRASILEIRO.

AV
Atenciosamente, Vitor da Silva S.A.

CST. O Espírito Santo começa agora a viver em ritmo de futuro.

ESPÍRITO - SIDERÚRGICA DE TUBARÃO

SABOLETE PRESIDENTE:

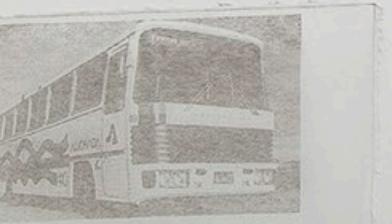
Marechal Costa e Silva

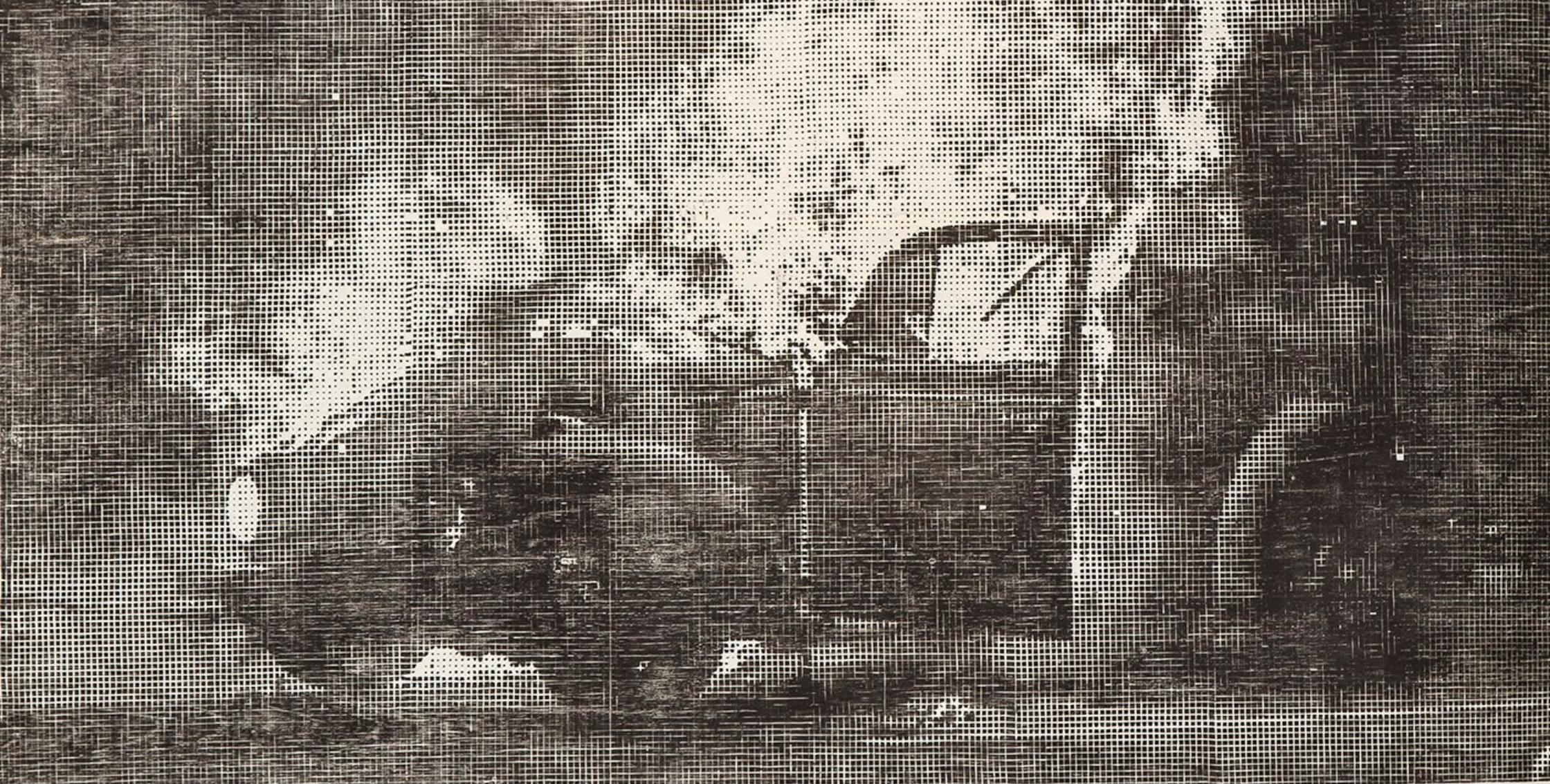
ESPÍRITO - SIDERÚRGICA DE TUBARÃO

Vitoriwagen S/A

A's Forças Armadas do Brasil

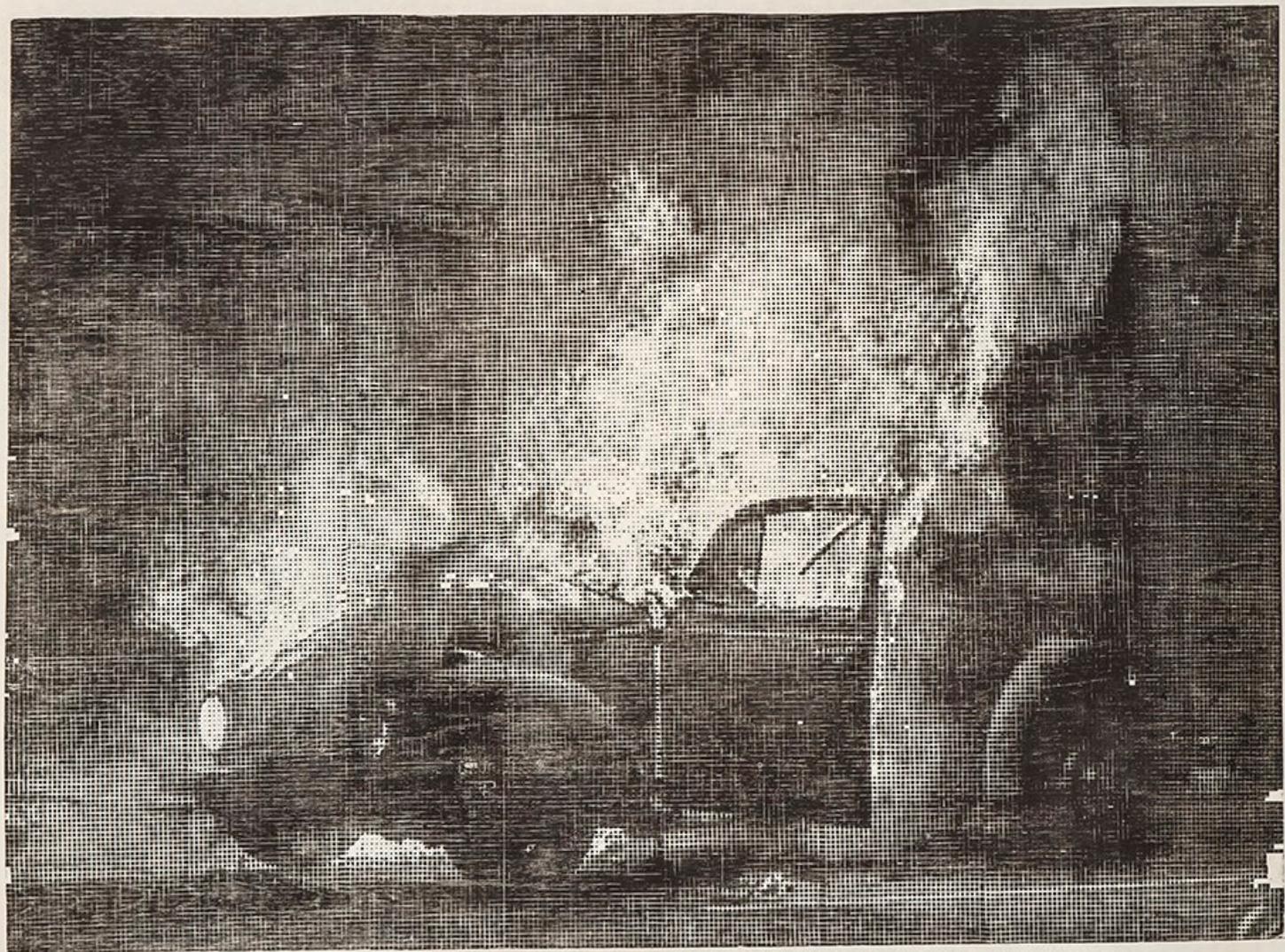
Espírito Santo oficialmente sa em do Perólo





Manipulações (2016), xilogravura sobre papel , 250x 200 cm.

A imagem de carros incendiados é presença constante em manifestações desde o regime militar brasileiro. O carro símbolo da modernidade brasileira parece incitar a insubordinação através da máquina moderna sendo destruída pelas chamas. Ao mesmo tempo a imagem também pode ser utilizada como forma de manipulação como por exemplo o - Atentado ao Riocentro - promovido por militares com o objetivo de acusar a esquerda por atos terroristas e que teve no carro destrossado o grande exemplo de seu fracasso. O presente trabalho foi desenvolvido a partir do pensamento que algumas imagens parecem atravessar a história recente brasileira e podem se estruturar como representações constantes de nosso imaginário. Neste caso a imagem foi apropriada de noticiários da internet sobre as manifestações de junho de 2013, transformada em retícula e gravada manualmente sobre chapa de compensado em grande formato e finalmente impressa em papel. A gravura apresenta certa precariedade e busca discutir as formas de manipulação da fotografia que se transforma em xilogravura num processo de perda e transformação da representação visual.







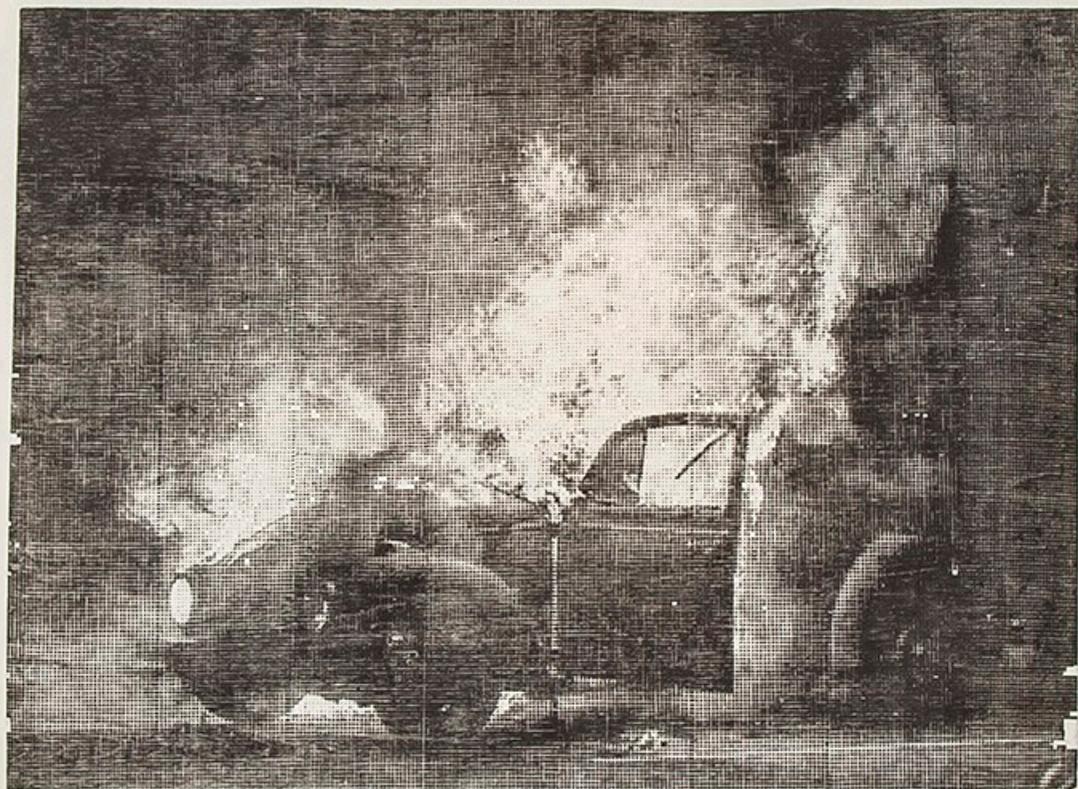
PNES
[illegible text]



[illegible text]



S N I





Grito Surdo (2016), cimento fundido, 20 x 30 x 22 cm (cada) 20 x 600 x 500 cm (aproximadamente).

O trabalho é composto por 21 objetos expostos no chão do espaço expositivo. São produzidos através de cimento fundido, material comumente presente em túmulos e construções, e possuem formato de megafone, objeto utilizado em manifestações públicas.

O trabalho suscita os debates públicos e os arquivos do governo militar que ainda não foram abertos, faz referência as palavras concretadas pela ação do tempo, as utopias petrificadas, as vozes silenciadas. Esses fatos, cabe destacar, se perpetuam até a atualidade em chacinas realizadas por policiais, em desaparecidos como Amarildo, no uso da violência pelo estado e na injustiça social.



THE
MUSEUM
OF
THE
CITY
OF
NEW
YORK

SNI







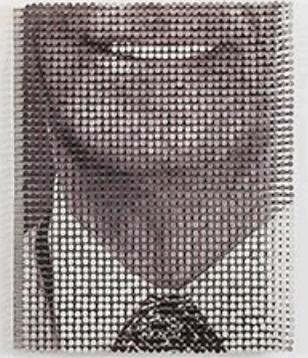
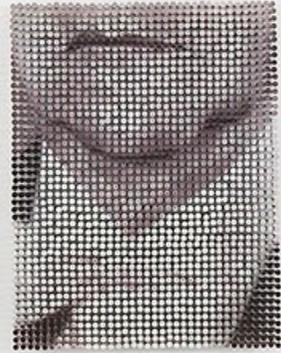
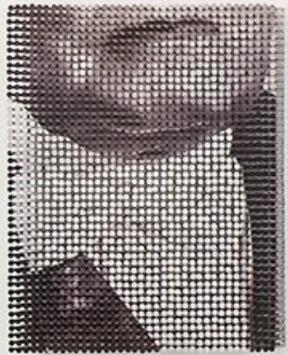


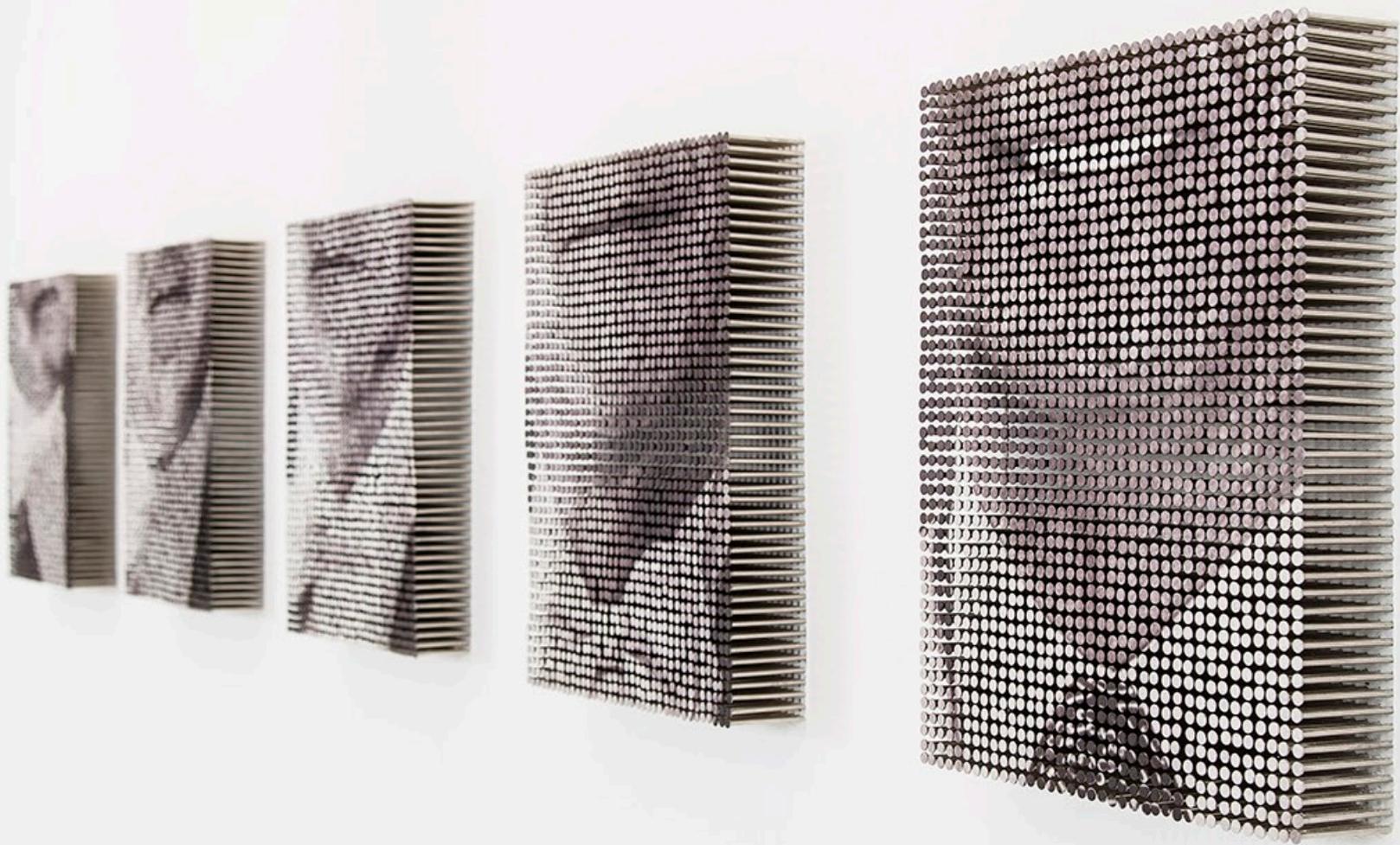
Retrato Oficial (2017), impressão uv sobre 1.780 pregos de aço inox (cada) afixados na parede do espaço expositivo, 35x 45x 7 cm (cada).

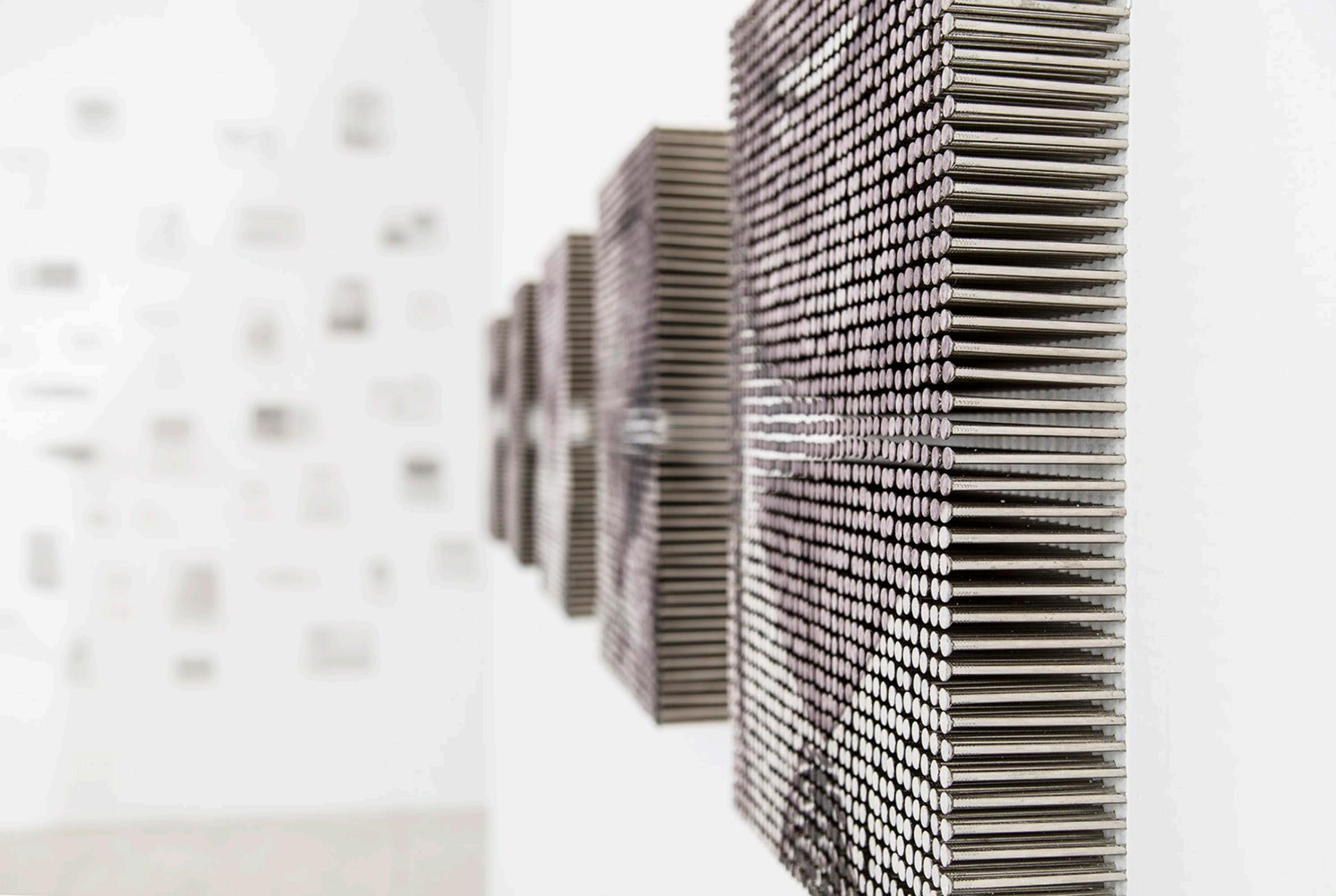
O trabalho - Retrato Oficial – apresenta os retratos dos presidentes militares (1964-1985) a partir do detalhe das bocas fechadas e semi-abertas impressas sobre pregos de aço cravados na parede do espaço expositivo. Cada prego contém um pequeno fragmento que através do conjunto possibilita a percepção do retrato. O contraste entre as bocas e os pregos busca criar relações entre a suposta oficialidade do regime que indica relações com o silêncio e o silenciar do estado de exceção e o prego forjado em aço inox como elemento utilizado na construção e que incita relações com a violência.

Nenhum presidente ao longo da ditadura militar brasileira posou para a foto oficial do governo com uniforme militar, dos cinco presidentes quatro vestiram terno de gala white tie e o último, Figueiredo, terno e gravata, traje recorrente até a atualidade. O objetivo era apresentar os generais como civis e o retirar a farda militar evitar as conotações repressiva. Assim, a fotografia do retrato oficial é o resultado de construções de visibilidade, jogos de poder, manipulações, maquinações, intrigas e formas de se criar uma imagem, de se forjar a suposta legalidade de um governo , ou seja, indica as bases da construção ideológica do governo de exceção.

As ligações entre militares e civis ao longo do regime militar se estabeleceu como aliança que administrou e construiu as bases do Brasil contemporâneo, muitas das quais se perpetuam até a atualidade.











Cavalinhos (2017), Vídeo HDMI, 5'02''.

O vídeo apresenta máquinas de sucção de gás e petróleo conhecidas na região de Linhares - ES popularmente como "cavaletes" ou "cavalinhos". Estas bombas mecânicas são instaladas em fazendas e bombeiam diariamente milhares de litros de petróleo e gás natural. A filmagem apresenta planos abertos das estruturas na paisagem e planos fechados do movimento das engrenagens e todos os elementos que a compõem. O trabalho exibe a estrutura como um grande corpo e acentua as linhas, o peso, o movimento, o fascínio, bem como o aspecto escultural da máquina ao se posicionar contra a luz do sol. Assim apresenta a "cabeça de cavalo" inserindo e retirando a vareta de metal do solo num movimento constante de bombeamento.

O procedimento de repetição é constante e coincide com o ciclo da luz presente no vídeo que se inicia com o raiar do sol e finaliza com o entardecer. É exibido em *loop* criando relação com o ritmo do trabalho incessante das máquinas em constante extração dos recursos naturais. O título "Cavalinhos" promove a relação desprezível que essas máquinas têm com a paisagem, passando inclusive a se estruturarem como pontos turísticos de viajantes e andarilhos. Neste contexto o termo "cavalo" tanto faz referência ao animal quanto a unidade de medida de potência utilizada para expressar força. As máquinas são instaladas com a promessa de pagamento de *royalties*, mas poluem o solo, o lençol freático e inviabilizam a produção de alimentos no local.

O discurso de progresso e prosperidade social ao longo do regime militar como na atualidade segue a lógica da produção econômica, do trabalho ininterrupto e da exploração de recursos naturais com a promessa de prosperidade, mas promovendo ainda mais dependência econômica e os riscos das flutuações do mercado.





LUFKIN

C932D
50000 LBS





447

1001 110







DOPS (Série Movimentos Religiosos), 2016, 600 X 170 cm, Impressão UV sobre compensado e canaleta de madeira.

Documentos do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) foi o órgão do governo brasileiro utilizado principalmente durante o Regime Militar (1964-1985) cujo objetivo era controlar e reprimir movimentos políticos e sociais contrários ao regime no poder. As fotografias e textos são documentos oficiais do relatório de agente do DOPS sobre o "Concílio de Jovens", evento organizado por movimentos sociais, igreja católica e alvo da repressão política principalmente pela ligação ideológica de alguns padres com a Teologia de Libertação.

As fotografias e textos ficam justapostos e soltos sobre canaletas de madeira criando relações de referencialidade entre imagem e texto, dessa forma o trabalho propõe um jogo que se estrutura através da desestabilização entre a tipologia da imagem e texto.

O público é convidado a manipular e intervir no trabalho encontrando novas relações entre as imagens fotográficas e as descrições textuais. As combinações realizadas se estruturam como curto circuito, fissuras e ativações mostrando assim possíveis aleatoriedades, abusos, paranoias e desejos nas escolhas realizadas pelo agente do DOPS e como o arquivo pode criar novos agenciamentos a partir da manipulação.

O trabalho cria vínculos com a atualidade através da forma como algumas organizações sociais são perseguidas e criminalizadas pelo Estado.



F3

"CONCÍLIO DE JOVENS"
em: 09/2/75.

Vista do Palanque onde permaneceu as autoridades eclesásticas do Concílio.

Do lado esquerdo de camisa ROSA, padre MICHEL organizador do Concílio (residência em casa suspeita de S. António) e estrangeiro.

(2)



F4

CONCÍLIO DE JOVENS
em: 09/2/75.

Vista geral dos componentes do Palanque.

FREI BENTO (lado esquerdo de costas).

O QUE DISSA :

"O MARXISMO ESTÁ MAIS PERTO DO LUMERALISMO DO QUE DO CAPITALISMO".

(4)



F8

"CONCÍLIO DE JOVENS"
em: 09/2/75.

Padre JOÃO CONFALONINI
(Paróquia de Anchieta)
(Boné - camisa branca)

Participou ativamente do Concílio de Jovens, tendo conversado várias vezes com os dirigentes do acontecimento.

(15)



F9

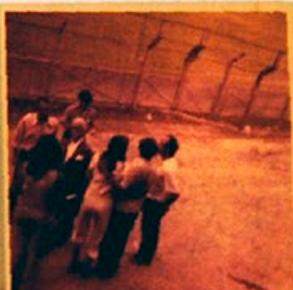
CONCÍLIO DE JOVENS
em: 09/2/75.

VISTA DE S. MATEUS DE ALDO

O QUE DISSA : " O QUE ESTO FAZENDO AQUI ESTÁ SUAVIZANDO " (Quando apresentado a um grupo de jovens estrangeiros).

Participou ativamente das atividades no Campo da Desportiva.

(10)



F11

CONCÍLIO DE JOVENS
em: 09/2/75.

À esquerda de camisa rosa (de olhos)

Um dos meradores de S. António (IRMÃOS TAIRES)

(7)



F6

CONCÍLIO DE JOVENS
em: 09/2/75.

Padre "BIBIÃO"

(Também pertencente a entidade IRMÃOS TAIRES) residente na casa suspeita de Santo António (camisa azul).

(19)



participou ativamente
do acontecimento.
(17)



Vista geral das arquibancadas,
destacando-se THIAGO de
camisa rosa, a esquerda de
oculto.
(3)

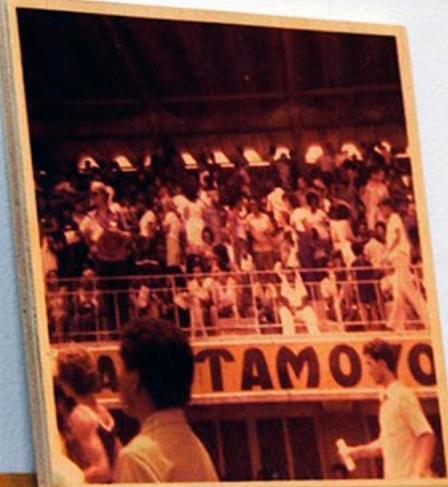


CONCILIO DE JOVENS
em: 09/2/75.

NATTO MADALEIRA
MARCELO AMORIM
ELIZABETE SANTOS

**Ambos subversivos, tendo
respondido I.P.M. no 38º
B.I.**

(Camisa branca e
camisa vinho
blusa preta).



"CONCILIO DE JOVENS"
em: 09/2/75.
(Moreno, olhar forte, sorrindo
diretamente para o Agente
do D.F.P.).
ELIZABETE SANTOS
**Subversiva, tendo respondido
I.P.M. no 38º B.I.**
Atuou no Concilio como
observadora.
(8)



CONCILIO DE JOVENS"
em: 09/2/75.

Padre: **ANDRÉ** (espanhol)
Ol dos personagens impor-
tantes do Concilio.

CH. DISSA :



"CONCILIO DE JOVENS"
em: 09/2/75.
MARLENE
Lider de uma Comunidade
de V. Velha que na consel-
hã, dirigiu o Concilio.
Demonstrou profundo con-
hecimento sobre o assun-
to)).
(12)







Protocolo 2017, Dimensões variáveis, gravação na parede do espaço expositivo.

O trabalho parte da catalogação realizada pelo artista de carimbos presentes nos arquivos do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS-ES), chama atenção a frequência com que relatórios, inquéritos, investigações eram incessantemente carimbados e a forma pela qual os brasões e informações contidas nos carimbos manifestam mensagens ligadas a repressão política e ideológica, ao mesmo tempo em que se estruturam como elemento burocrático presente nos documentos produzidos pelo regime de exceção.

Os carimbos foram escavados na parede da Galeria de Arte Espaço Universitário na Universidade Federal do Espírito Santo através de instrumentos de corte. As gravações se estruturam como escavações na história da galeria e na forma pela qual as múltiplas camadas de pintura sobrepostas se associam a "Janela de Prospecção", utilizada na preservação e no restauro de prédios históricos. O trabalho promove possibilidades de reflexão sobre a memória e os processos repressivos no interior do próprio campo da arte e suas vinculações com políticas de controle e poder.

A galeria foi inaugurada em 1978 em pleno regime militar e se estruturou como importante espaço cultural da cidade ao mesmo tempo em que junto com a universidade sofreu ações de repressão do DOPS.





NOSSA VISÃO DA
SEGURANÇA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ESPÍRITO SANTO

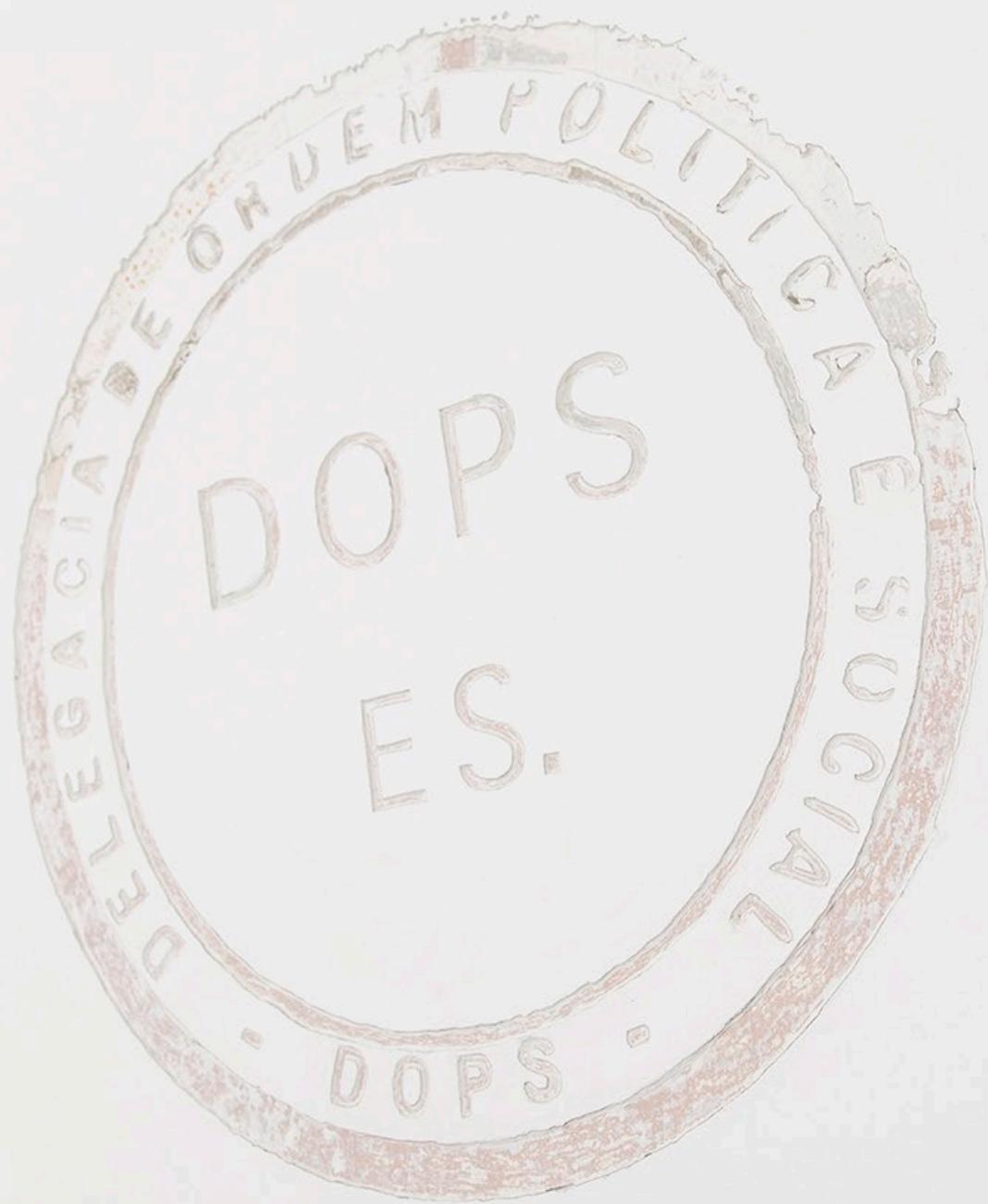


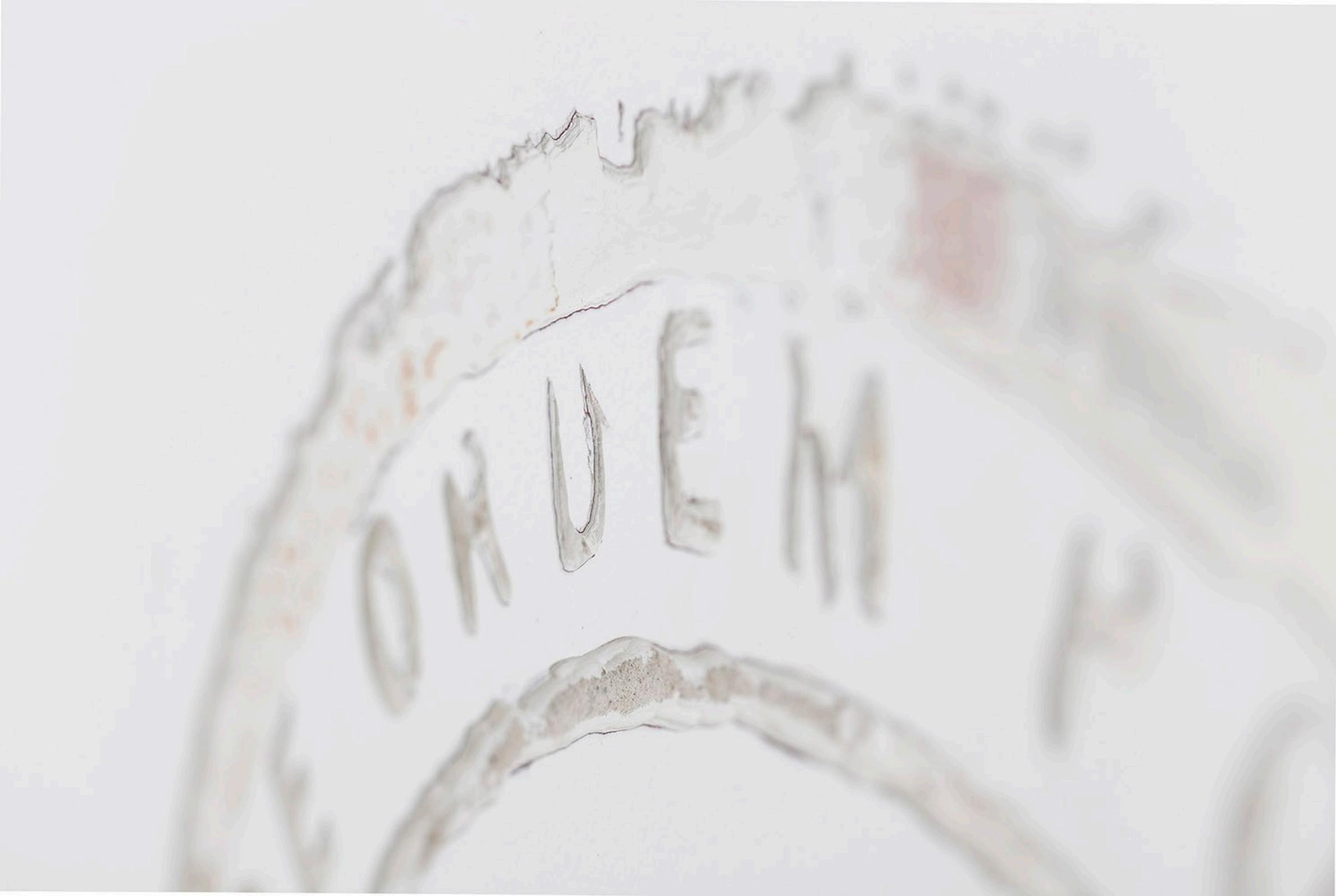


Instituto Especial de Segurança e Informação

UFFES

Vitória-ES





P M E S

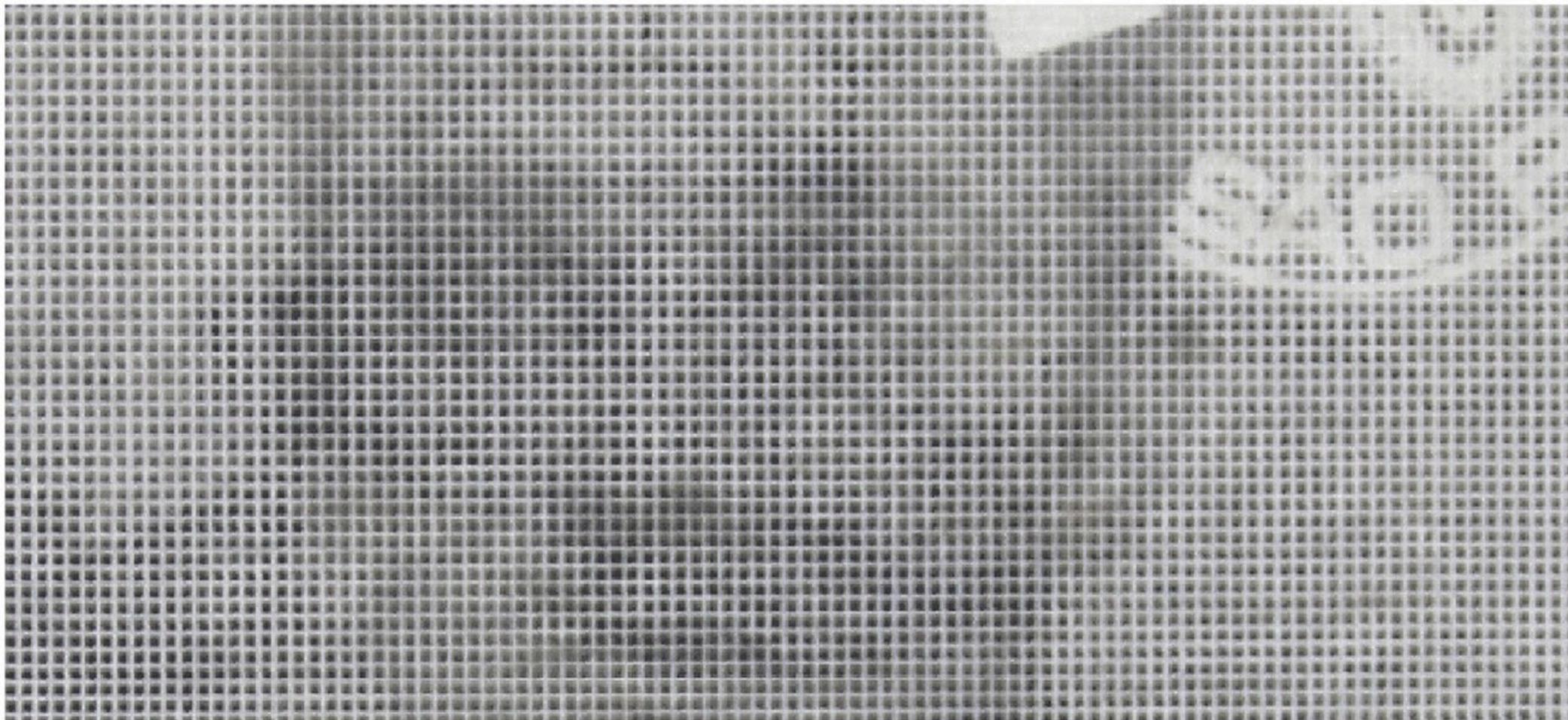
RECEBIDO EM 02/11/77
DIFUNDIR
FICHA
INFORMAR
ARQUIVAR
LBS



A Revolução de 64 é irreversível e
consolidará a Democracia no Brasil







Camadas (Lincoln Bicalho) (2016), Recorte a laser sobre papel ginryu sozi e baixo relevo na parede do espaço expositivo. 90 x 70 cm.

O trabalho apresenta o retrato do líder estudantil capixaba Lincoln Bicalho que foi perseguido, torturado e morto pelo regime militar brasileiro. Na parede do espaço expositivo foram gravados carimbos em baixo relevo dos órgãos de repressão do governo militar (DOPS São Paulo, DOPS Espírito Santo, Serviço Nacional de Informação, Centro de Informações da Marinha e Centro de Informações do Exército) no qual o artista encontrou referências ao estudante .

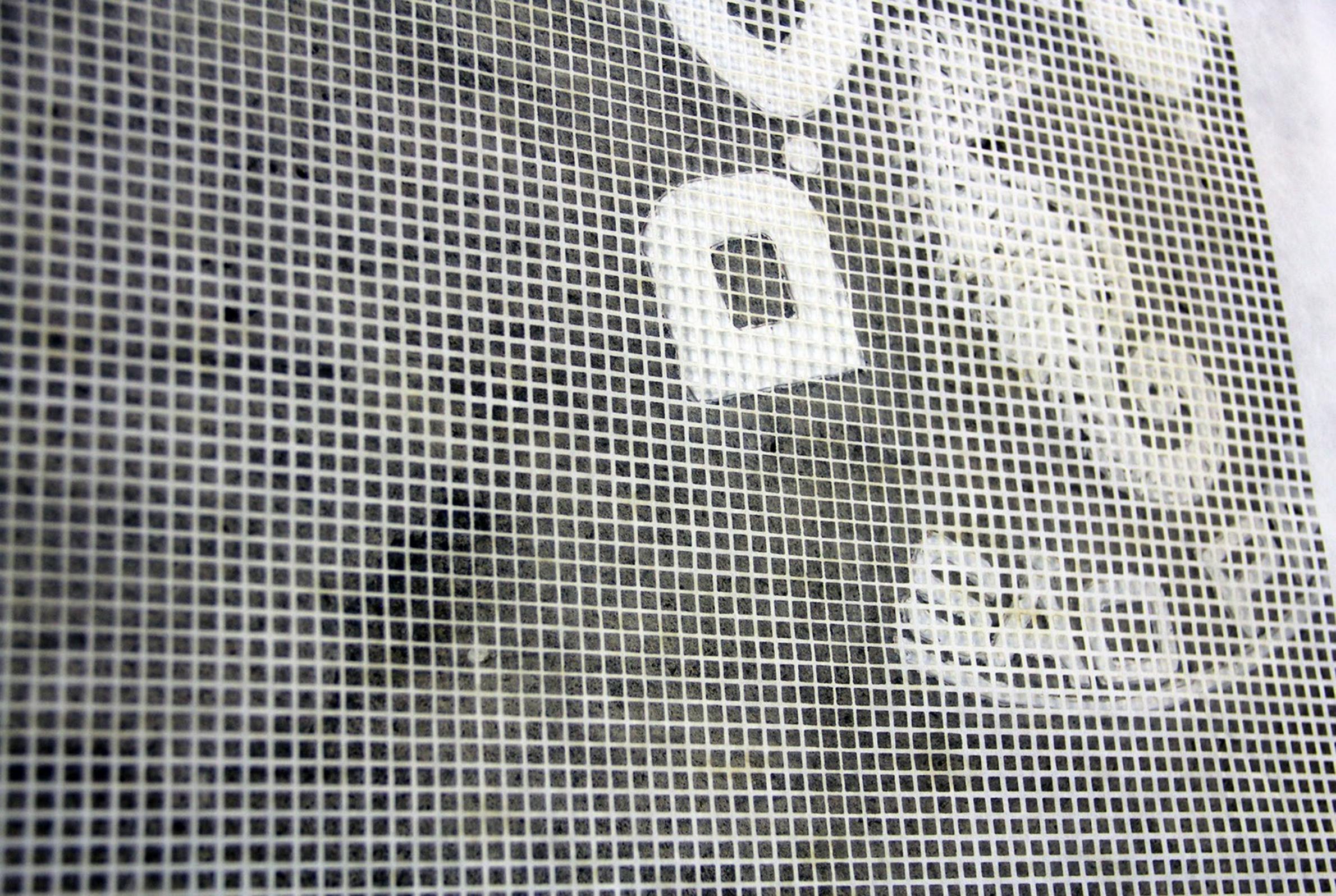
A parede foi gravada em formato retangular deixando os carimbos em relevo na cor branca e o fundo escavado na cor cinza do concreto. Sobre os carimbos foi afixada folha de papel branco recortado a laser que através do contraste com o cinza promove o efeito óptico do rosto do estudante. Assim, a imagem é criada através da relação entre a grade reitcular e a parede do espaço expositivo escavado.

Informações oficiais da época afirmavam que Lincoln havia sido morto após reagir a uma ação policial, no entanto, em 2014 sua morte foi oficialmente dada como assassinato sob torturas no DOI-CODI do Rio de Janeiro. Registro com informações sobre o estudante estão presente em arquivos de vários órgãos de repressão de todo o país.













A Família Cristã(2016), exemplares da revista “A família cristã” da década de 60, 20 x 30 cm (cada).

A revista católica “Família cristã” apresenta na década de 60 a imagem da mulher como guardiã do bem estar do lar e a noção de mundo na qual ela se estabelece como a conservadora das tradições e principalmente da família. Esta noção promovia o discurso anti-comunista e foi importante para a formação de entidades religiosas femininas conservadoras, como por exemplo a CAMDE (Campanha Mulheres pela Democracia) que apoiou o golpe militar de 1964. Além da noção de mulher presente nas capas da revista chama atenção as representações de famílias norte-americanas, o que é ressaltado em pequenos detalhes das imagens escritas em inglês.

Desta forma o trabalho discute a utilização da revista como braço ideológico da visão de mundo na qual estas entidades femininas estavam alicerçadas e que promoveram entre outros atos a “Marcha da família com deus e pela liberdade”. As revistas foram catalogadas em acervos particulares e após adquiridas pelo artista. Assim sugere a catalogação das revistas como exercício de reflexão sobre o quanto discursos da atualidade apresentam ressonância na história brasileira e na cultura importada.







FEVEREIRO DE 1964 - ANO XXX

A FAMÍLIA CRISTÁ



**INVENTEM
ALGUMA COISA
PARA «ELE»**

**É PROIBIDO
ENVELHECER**

**PODEM
SER AMIGOS
UM HOMEM
E UMA MULHER?**

MAIO DE 1962 - ANO XXVIII - CRS 40,00

A FAMÍLIA CRISTÁ



MAIO DE 1967 - ANO XXXIII

FAMÍLIA CRISTÁ



JULHO DE 1964 - ANO XXX

FAMÍLIA CRISTÁ

O MUNDO
PRECISA
DO CONCÍLIO



VÃO CASAR?
A MULHER E O LAR

Rafael Pagatini

1985, Caxias do Sul RS

Vive e trabalha em Vitória-ES

Doutorando em Poéticas Visuais pela Unicamp (2017) e mestre pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2012). Professor da Universidade Federal do Espírito Santo no Departamento de Artes Plásticas. Artista plástico e pesquisador com experiência na área de Artes, com ênfase em Prática de Artes, realizou exposições individuais e coletivas no Brasil e no exterior.

Exposições Individuais

2017 Fissuras - Galeria de Arte Espaço Universitário, UFES. Curadoria: Diego Matos. Vitória - ES.

2016 Fissuras - MIS (Museu da Imagem e Som), Temporada de Projetos do Paço das Artes. São Paulo - SP.

2013 Conversas com a paisagem - Galeria Virgílio. São Paulo - SP.

2013 Conversas com a paisagem - Bolsa Funarte. Intervenção na Rodoviária de Porto Alegre - RS.

2012 Em suspensão - Santander Cultural - Porto Alegre - RS. Curadoria de Cristiana Tejo

2011 Brumas e Interiores - Centro de Artes - UFPEL | Pelotas - RS. Curadoria de Ricardo Mello

Exposições Coletivas

2017 - Espólios, Casa França Brasil. Curadoria: Marcelo Campos. Rio de Janeiro - RJ.

2016 - Viralattes, Galeria de Arte e Pesquisa, UFES - ES.

2014 - Conversas com a paisagem. Usina Cultural Energisa. João Pessoa - PB.

2014 - A fotografia e suas reverberações com a pintura, a gravura e o desenho. Curadoria: Niura Ribeiro. Pinacoteca Barão de Santo Ângelo. Porto Alegre - RS.

2014 - Neblina - A fotografia no acervo no MAC. Usina do Gasômetro. Porto Alegre - RS.

2014 - Operações Fotográficas - Sesc Vila Mariana. São Paulo - SP.

2014 - SP-ARTE. Galeria Virgílio. São Paulo - SP.

2013 - Tempo e Memória: Gravura Brasileira Contemporânea. Museu Nacional. Tirana - Albânia.

2013 - The Rape of Europe. Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa - Portugal.

2013 - Convite à Viagem: Rumos Artes Visuais, Paço das Artes, Rio de Janeiro - RJ.

2013 - Entre: Curadoria de A/Z. Ana Zavadil. MACRS, Porto Alegre - RS.

2013 - SP-ARTE. Galeria Virgílio. São Paulo - SP.

2012 - Cromomuseu, curadoria de Gaudêncio Fidelis, MARGS, Porto Alegre - RS.

2012 - Ana Muglia e Rafael Pagatini, curadoria de Agnaldo Farias, Escritório de Arte Gaby Indio da Costa, Rio de Janeiro - RJ.

2012 - Intuição et Cetera, Parte do projeto Convite à viagem: Rumos Artes Visuais, MAMAM, curadoria de Paulo Miyada, Matias

2012 - Outras Coisas Visíveis sobre Papel, Curadoria: Paulo Miyada. Galeria Leme, São Paulo –SP.
2012 - Prêmio EDP nas Artes. Instituto Tomie Ohtake, São Paulo – SP.
2012 - O Triunfo do Contemporâneo. Santander Cultural, Porto Alegre – RS.
2012 - Convite à Viagem: Rumos Artes Visuais. Itaú Cultural, São Paulo –SP.
2012 - Galeria Virgílio 10 Anos. Galeria Virgílio, São Paulo – SP.
2011 - Vicissitudes. Galeria Virgílio, São Paulo –SP.
2011 - Hong Kong Graphic Art Fiesta 2011, Hong Kong.
2011 - Labirintos da Iconografia. MARGS - RS.
2011 - Salão 10 x 10 FUNDARTE. Montenegro –RS.
2011 - Pequenos Formatos. Atelier Subterrânea, Porto Alegre - RS.
2011 - 5º Bienal de Gravura Olho Latino, Atibaia - SP.
2010 - 5o Bienal de Gravura de Santo André - SP.

Livros Publicados:

PAGATINI, R. Conversas com a Paisagem. 1. ed. Vitória: EDUFES, 2013. v. 1. 116p .
Publicações com a obra do artista:
QUARESMA, J. The Rape of Europe. 2013.Lisboa, PT.
QUARESMA, J. Rhinos are coming. 2014. Lisboa, PT.
KERN, Daniela. Tradição em Parallaxe. Porto Alegre - RS: Museu Julio de Castilhos, 2013.
ZAVADIL, Ana. Entre: Curadoria A-Z. Porto Alegre: Publicato, 2013.

Trabalhos em Acervo

Coleção Itaú Cultural, São Paulo –SP.
Coleção João Carlos de Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto – SP.
Usina Cultural Energisa – João Pessoa –PB.
Coleção Georges Kornis.
Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, UFRGS – Porto Alegre –RS.
Pinacoteca do Estado de São Paulo – São Paulo –SP.
Fundação Iberê Camargo - Porto Alegre –RS.
MACRS - Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul.
MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul.
AMARP - Acervo Municipal de Artes Plásticas de Caxias do Sul.